

**Os *fait divers* e o jornalismo televisivo:
O caso dos telejornais de fim de semana da SIC**

João Filipe Oliveira

Relatório de Estágio de Mestrado em Jornalismo

Junho, 2012

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à
obtenção do grau de Mestre em Jornalismo realizado sob a orientação científica da
Professora Doutora Marisa Torres da Silva.

AGRADECIMENTOS

Se tudo na vida é uma aprendizagem, então devo, em primeiro lugar, agradecer a todos os que de uma forma ou de outra se cruzaram na minha vida ao longo deste anos e me fizeram ser aquilo que hoje sou.

Como não podia deixar de ser, um grande obrigado à minha família e aos meus amigos. Poderia fazer uma lista interminável com os vossos nomes, mas estou certo que cada um saberá o lugar que ocupa.

Deixo ainda uma palavra de agradecimento à SIC pelos seis meses de estágio repletos de oportunidades. Em especial, aos que me acompanharam diariamente nos momentos de medo e de vitória e àqueles que me guiaram neste longo caminho e que, com uma enorme dedicação, tanto me ensinaram.

Por fim, um obrigado à Prof. Dr.^a Marisa Torres da Silva pelas dicas e pelo apoio na orientação deste relatório de estágio.

Os *fait divers* e o jornalismo televisivo: O caso dos telejornais de fim de semana da SIC

João Filipe Oliveira

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: audiência, entretenimento, *fait divers*, *infotainment*, valor-notícia.

Este estudo apresenta-se com o objetivo de compreender o espaço e a importância atribuídos aos *fait divers* no seio dos principais blocos informativos de fim de semana emitidos pelo canal de televisão generalista SIC – o Primeiro Jornal e o Jornal da Noite. Assim, partindo da análise das reportagens emitidas nesses blocos ao longo do mês de fevereiro e também da experiência adquirida através do estágio realizado no seio da redação da referida estação televisiva, procurou-se avaliar o modo como as reportagens sobre *fait divers* surgem e qual o tratamento que lhes é dado.

De modo a sustentar a análise, foi feita uma pequena pesquisa bibliográfica sobre os *fait divers* e questões que com eles se relacionam e que, deste modo, foram consideradas como preponderantes e dignas de aprofundamento: o surgimento dos *fait divers* como recurso editorial; a utilização dos *fait divers* com método de atração das audiências; a vertente de entretenimento dos *fait divers* e os valores-notícia a eles associados.

ABSTRACT

KEYWORDS: audience, entertainment, *infotainment*, *fait divers*, news values.

The main goal of this study is to understand the scope and importance given to the *fait divers* within the main weekend newscasts issued by the generalist television channel SIC – Primeiro Jornal and Jornal da Noite. Thus, analyzing the reports issued in these newscasts during the month of february and also the experience gained through the training held within the newsroom of that television station, this study seeks to evaluate how the reporting on *fait divers* emerged and what treatment was given to them.

In order to support this analysis, a little research was done about the *fait divers* and some issues that relate to them and thus considered important to development: the emergence of *the fait divers* as editorial feature; the use of the *fait divers* as a method to attract the audience; the entertainment aspect of the *fait divers* and the news values associated with them.

ÍNDICE

Introdução	1
Capítulo I – O <i>fait divers</i> enquanto recurso editorial.....	2
Capítulo II – O recurso ao <i>fait divers</i> na luta pela audiência	3
Capítulo III – <i>Fait divers</i> : informação ou entretenimento?	5
Capítulo IV – Os <i>fait divers</i> e os valores-notícia	7
Capítulo V – Experiência de estágio	9
Agenda.....	9
Jornais de Síntese.....	10
Jornal da Noite	11
Edição de fim de semana.....	12
Capítulo VI – Telejornais de fim de semana na SIC.....	15
Considerações finais	25
Bibliografia	26
Anexos	27

Introdução

Fait divers, expressão francesa que significa “factos diversos”, é um conceito que chega ao jornalismo no século XIX e que, nos dias de hoje, tem cada vez mais destaque nos *media*, apesar da carga negativa a que sempre esteve associado. De uma forma geral, engloba qualquer acontecimento que fuja à norma e marque diferença por uma determinada particularidade do episódio.

Num período em que a guerra de audiências e as receitas publicitárias que daí advêm são cada vez mais cruciais para a sobrevivência dos órgãos de comunicação social, é claramente evidente uma busca pela diferença entre os produtos informativos transmitidos pelas estações televisivas generalistas em Portugal. Como consequência, a abordagem (ou ângulo) que cada televisão dá ao mesmo assunto (notícia) é fundamental para que daí se faça uma distinção entre o produto apresentado pelos vários órgãos de comunicação social. Desse modo, a diferença serve tão só como método para atrair mais público e alcançar uma maior audiência.

No caso particular em análise neste trabalho, pretende-se discutir a importância dos *fait divers* enquanto recurso editorial, tendo como objetivo compreender a sua utilização e prevalência nos principais blocos informativos emitidos ao fim de semana pelo canal generalista português – SIC.

Para colocar em prática este trabalho, optou-se por analisar os alinhamentos dos telejornais de fim de semana da SIC ao longo de um mês. Deste modo, o *corpus* de análise é constituído pelos alinhamentos do Primeiro Jornal e do Jornal da Noite emitidos aos sábados e domingos, no período compreendido entre 1 e 29 de fevereiro de 2012 (mais precisamente dos dias 4, 5, 11, 12, 18, 19, 25 e 26 do referido mês). Será ainda tida em conta a experiência profissional obtida ao longo do estágio desenvolvido na redação da SIC, no período de 29 de agosto de 2011 a 28 de fevereiro de 2012.

O *fait divers* enquanto recurso editorial

O *fait divers*, expressão francesa primeiramente introduzida por Roland Barthes que, no contexto jornalístico, remete para notícias diversas, apresenta-se como um recurso editorial de elevada importância no seio dos *media*.

Como foi referido anteriormente, a chegada do conceito ao meio jornalístico remonta ao século XIX, data da criação da imprensa de massas. Até àquela época, os *fait divers* eram transmitidos por via oral e estavam fortemente ligados à cultura popular. Com a massificação da imprensa escrita, e consequente aumento da presença dos *media* no quotidiano da população pela difusão das publicações a preços reduzidos, o *fait divers* tornou-se um recurso editorial com bastante sucesso junto da imprensa popular (Dion, 2007).

Dejavite (2001) frisa que a vertente de entretenimento dos *fait divers* e o facto de estes serem facilmente associados à cultura popular e à imprensa sensacionalista lhe conferiu uma conotação negativa e pejorativa desde a sua criação. No entanto, atualmente, a questão coloca-se de outra forma. O *fait divers* deixou de ser remetido, exclusivamente, para a imprensa popular e sensacionalista e passou a ocupar lugar de destaque nos *media* ditos de referência.

Ao nível da sua estrutura, Sylvie Dion (2007) define o *fait divers* como uma narrativa fechada, completa por si só e que não necessita de qualquer informação contextual para a sua compreensão, opondo dois termos que se correlacionam: a casualidade e a coincidência.

Já Roland Barthes (1964) *apud* Dion (2007) aponta o *fait divers* como detentor de uma informação bastante completa e constante. Deste modo, o *fait divers*, por si só, traz consigo toda a informação que o espectador necessita para compreender o assunto que este retrata, não sendo assim necessário um conhecimento específico sobre determinada área do saber.

O pressuposto de uma rápida e eficaz recepção do *fait divers* enquanto recurso editorial faz com que este seja privilegiado nos *media*. A fácil compreensão por todas as classes sociais e a ideia de proximidade a que o *fait divers* remete o espectador levam-no a atingir um vasto segmento da audiência.

O recurso ao *fait divers* na luta pela audiência

Num panorama atual onde a lógica de funcionamento comercial dos *media* é cada vez mais prevalente, fatores como a inovação, surpresa, originalidade e diferença tornam-se deveras importantes na captação das grandes massas. Dada a frágil situação financeira dos *media*, a procura por maior volume de receitas publicitárias levam a alguns ajustes no que diz respeito às escolhas dos produtos informativos, com o objetivo de alcançar novos públicos e, com isso, aumentar a audiência.

Como referido, dada a carga negativa que lhe está geralmente associada, o *fait divers* serve como fator de valorização e/ou desvalorização da informação. Se, por um lado, quando se pretende valorizar um facto ou informação, diz-se, popularmente, que “não são apenas *fait divers*”, quando o objetivo é diminuir a importância da mesma, diz-se que “são meros *fait divers*”. No entanto, e apesar desta conotação, o *fait divers* sempre foi um recurso editorial de alto potencial de captação de novas audiências, sendo por isso recorrente a sua presença nos produtos jornalísticos, independentemente dos meios de comunicação que os difundem (Dejavite, 2001).

No campo televisivo, “o telespectador quer o acontecimento embrulhado em papel de espetáculo e os empresários televisivos vibram graças ao crescimento de audiências que isso lhe proporciona” (Canavilhas, 2001: 8). Ainda assim, o autor ressalva que, em termos informativos, a questão se coloca de uma forma peculiar. Dado que a matéria-prima é igual em todos os órgãos de comunicação social, torna-se clara a necessidade de transmitir diferentes ângulos, sendo que esta transformação da informação em espetáculo com o intuito de aumentar as audiências consegue-se, por vezes, à custa de imprecisões (Canavilhas, 2001).

Para o jornalista, o desafio neste género jornalístico vai além de escolher um acontecimento com grande potencial. Segundo Dion (2007), há uma necessidade de explorar e dramatizar a informação, transformando uma história desinteressante num produto com elevado impacto junto da audiência.

O *Livro de Estilo* do jornal Público (1998) define o *fait divers* como “matérias que valem pelo interesse pessoal, a originalidade, a curiosidade ou até mesmo a expectativa e o *suspense* inerentes”. Além da forte presença que este género tem na imprensa escrita,

e que obriga o jornalista a estar atento não só à informação que transmite, mas também ao modo como ordena e encadeia a sequência histórica, atraindo o leitor através de uma sensação de proximidade, há também que ter em conta os desafios que este recurso apresenta para um jornalista televisivo. Neste caso, a busca por uma história fascinante e bizarra é perseguida por uma constante idealização do «boneco» perfeito. Este «boneco» – que remete meramente para a montagem final – é resultado da junção de todo o tipo de fatores que influenciam a forma como a história é relatada: escolha do ângulo, escolha das imagens, escolha de declarações e opções de montagem.

Por sua vez, Joaquim Fidalgo (2000) sugere que a vertente cada vez mais comercial do mercado de informação televisiva torna os produtos jornalísticos fiéis a uma lógica frequentemente marcada pelo recurso a fortes imagens, aliado a temáticas sociais apresentadas com um discurso ligeiro para fácil compreensão das massas, em detrimento de uma informação mais aprofundada.

“Uma boa história sem imagens não tem qualquer hipótese de ser noticiável” (Canavilhas, 2001: 4). O autor foca, deste modo, o valor das imagens, tendo-as como fator condicionante do trabalho do jornalista televisivo. Há, no entanto, que considerar a influência das questões económicas no processo de produção noticiosa:

A opção das televisões pela informação espetáculo resulta da influência do fator económico. Melhor programação obriga a maiores investimentos. Mais investimento exige mais receitas publicitárias e estas são consequências do aumento das audiências. Para as audiências aumentarem é necessário tornar a informação mais apelativa e o caminho mais fácil é o da opção pela informação-espetáculo. (Canavilhas, 2001: 1)

Deste modo, o autor propõe um esquema de produção de conteúdos informativos nas televisões sob uma perspectiva onde são claras as limitações económicas nas atividades jornalísticas, questionando ainda a busca do espetáculo e do entretenimento aliado à notícia.

Assim, e uma vez que o entretenimento se transformou, atualmente, num recurso editorial cada vez mais presente nos conteúdos jornalísticos, Dejavitte (2001) defende que a separação entre informação e entretenimento não é uma tarefa fácil.

***Fait divers*: informação ou entretenimento?**

Nos finais do século XIX, a rápida proliferação da imprensa e o surgimento da *penny press* – uma publicação que marcava a diferença pela venda a baixo preço, pelos assuntos abordados e também pela clareza e simplicidade da linguagem – teve como consequência profundas reformulações quer no modo como os assuntos eram tratados e redigidos, quer na própria difusão e distribuição dos jornais.

Aguiar (2008) aponta o advento da *penny press* como o momento que marca uma viragem na imprensa. Para o autor, o novo conceito de jornalismo provocou uma desvalorização da opinião e a consequente valorização dos factos, o que motivou uma passagem do jornalismo de opinião para o jornalismo de informação. Nesta fase de novos desafios para o jornalismo, onde surge ainda a figura do repórter pela primeira vez, as temáticas abordadas nas páginas dos jornais tornam-se cada vez mais próximas do leitor, deixando para trás a ligação à política e aos acontecimentos internacionais que até à época eram típicos da imprensa.

No entanto, os desafios não foram apenas ideológicos e a questão comercial rapidamente se impôs como um fator preponderante neste rol de mudanças. Dada a obrigação de assegurar boas receitas publicitárias, surgiu a necessidade de procurar estratégias para entreter e atrair a atenção dos leitores e, neste caso, o sensacionalismo – informação jornalística expressa numa lógica de sensações – foi a estratégia que se apresentou como mais eficiente, tal como defende Aguiar (2008).

Nos dias de hoje, também Marshall (2003) *apud* Aguiar (2008) aponta que a cobertura de notícias mais sérias foi remetida para segundo plano dada a importância atribuída às notícias de entretenimento, uma vez que estas últimas exercem um grande efeito sobre a audiência e exigem um nível de custos mais reduzido para os *media*.

Por sua vez, Bertrand (1999) *apud* Dejavite (2001) defende que o entretenimento se tornou indispensável na sociedade de massas e que, a sua função de divertimento em nada interfere com as restantes funções do jornalismo, até porque a fronteira entre entretenimento e jornalismo é cada vez menor, nunca tendo sido, na realidade, suficientemente clara.

Neste campo, é importante perceber de que forma o *fait divers* se relaciona com o entretenimento. Assim, este recurso editorial “carateriza-se como um elemento catalisador e estimulador do entretenimento, porque visa levar o Homem ao mundo dos sonhos, das fantasias e dos medos, tal qual um filme, uma telenovela ou uma série” (Dejavite, 2001: 211). A autora aponta, assim, o uso do *fait divers* na imprensa escrita como uma manobra cujo intuito é o entretenimento e onde se promove a auto-satisfação do leitor. Também Gabler (1999) *apud* Dejavite (2001) apresenta o jornal como o primeiro meio através do qual o entretenimento se propagou, com especial ajuda da imprensa sensacionalista, onde os *fait divers* eram apresentados com o propósito de diversão.

Deste modo, a informação-espetáculo vence a informação educação, tal como propõe Canavilhas (2001), pois a notícia torna-se uma forma de espetáculo em consequência da imposição da observação sobre a explicação dos factos, dada a importância e o destaque atribuído a situações insólitas, chocantes e fora do comum.

Perante a estreita relação entre informação e entretenimento, surgiu o neologismo *infotainment*, ou em português infotenimento, que representa o ideal do jornalismo moderno: uma fusão entre a missão de informar e o compromisso de entreter. Neste conceito enquadra-se o *fait divers*, pela sua característica fusão entre informação e entretenimento pelo meio de técnicas delineadas para oferecer ao espectador a notícia como se da revelação de um segredo se tratasse (Aguiar, 2008).

Nelson Traquina (2002) propõe que “a crescente presença das notícias de infotenimento e o crescente apagamento das fronteiras da informação e do entretenimento com a ascensão dos comunicadores, são tendências que apontam para a importância da identidade profissional dos jornalistas” (Traquina, 2002: 208).

É o compromisso de entreter o leitor/espectador que liga o consumidor ao órgão de comunicação social. Aguiar (2008) sustenta esta ideia e avança que a leitura de um jornal é referida por grande fração do público como um momento de lazer e de satisfação pessoal. Desta forma, o autor conclui que a capacidade de entretenimento se estabelece como um valor-notícia fundamental para que determinado evento/acontecimento possa alcançar as condições essenciais para se transformar num facto noticiável (Aguiar, 2008).

Os *fait divers* e os valores-notícia

Independentemente da influência do jornalista e das características das empresas, há diversos critérios de noticiabilidade que permitem que a seleção dos assuntos a tratar no seio das redações seja feita segundo padrões pré-definidos por um conjunto de valores de modo a favorecer a produção de conteúdos jornalísticos (Canavilhas, 2001).

Estes critérios, também designados valores-notícia, são definidos como “qualidades dos acontecimentos que produzem as condições de possibilidades para que sejam transformados e contidos em um produto informativo” (Aguar, 2008: 16).

Desde a segunda metade do século XX que alguns autores dedicam ao assunto variadas investigações, tendo Galtung e Ruge sido pioneiros na produção de literatura sobre esta temática. Galtung & Ruge (1965) *apud* Harcup & O'Neill (2001) definiram doze critérios fundamentais para que algo se torne notícia: (1) frequência – quanto mais atual for o acontecimento e melhor se ajustar à orgânica de funcionamentos das redações, mais hipóteses tem de se noticiado; (2) amplitude – um evento de elevada intensidade ou com um grande número de pessoas envolvidas e/ou afetadas tem maior probabilidade de se tornar notícia; (3) inequivocidade – um facto que não seja ambíguo, se apresente de forma clara e sem duplos significados tem mais hipóteses de ser selecionado; (4) significância – a proximidade afetiva, cultural ou geográfica entre o público e o evento dão-lhe maiores chances de ser noticiado; (5) consonância – se um acontecimento vai ao encontro daquilo que o jornalista prevê, aumenta a probabilidade de se tornar notícia; (6) imprevisibilidade – quanto mais imprevisível for o acontecimento, mais condições apresenta para ser alvo da atenção dos *media*; (7) continuidade – os eventos que se seguem a um facto previamente noticiado, continuam a ter características capazes de captar a atenção dos jornalistas; (8) composição – se uma ocorrência servir para equilibrar as temáticas abordadas num noticiário, terá mais probabilidade de ser notícia; (9) referência a nações de elite – quanto mais notável e distinta for a nação com que o evento se relaciona, mais hipóteses este tem de ser noticiado; (10) referência a pessoas de elite – quanto mais proeminente for a classe social dos envolvidos, mais probabilidades tem de se converter em notícia; (11) referência a pessoas – eventos que possam ser relatados como a história de uma pessoa,

alcançam mais chances de ser noticiados; (12) referência a algo negativo – os acontecimentos negativos são aqueles que mais interessam às redações.

Apesar de estes valores se manterem válidos e continuarem a fazer sentido no panorama atual dos *media*, Harcup & O'Neill (2001) apontam dez novos critérios que, nos dias de hoje, melhor se adaptam à realidade mediática: (1) elite do poder – onde se enquadram as histórias sobre instituições e indivíduos notáveis; (2) celebridades – acontecimentos que envolvem personalidades famosas; (3) entretenimento – histórias com o intuito de entreter o espectador, principalmente associadas a animais, ao humor, ao sexo e a notícias engraçadas; (4) surpresa – situações onde está presente um elemento surpresa e/ou de contraste; (5) más notícias – histórias negativas, com especial destaque as tragédias e os conflitos; (6) boas notícias – histórias positivas, onde se enquadram os salvamentos, curas de doenças, entre outros; (7) magnitude – eventos com um número significativo de pessoas envolvidas; (8) relevância – histórias sobre assuntos que se apresentem como úteis para o público; (9) acompanhamento – onde se inserem as notícias que resultam de uma notícia anteriormente transmitida; (10) agenda – histórias que chegam aos órgãos de comunicação e marcam a agenda dos *media*.

Nesta última proposta, o entretenimento apresenta-se como um valor-notícia bastante relevante. Golding & Elliott (1979) *apud* Aguiar (2008) corroboram esta ideia e apontam que a capacidade de entreter se encontra bem posicionada na lista dos valores-notícia, seja como uma finalidade em si mesma, ou como um instrumento que visa o sucesso da missão informativa do jornalismo. Também Medina (1988) aponta que “considerar a notícia um produto industrial disponível para ser vendido no mercado, implica ressaltar a existência de uma hierarquia de interesses previsíveis para a edição do material jornalístico, de entre os quais um acontecimento merece destaque pelo «entretenimento que proporciona»” (Medina, 1988: 21 *apud* Aguiar, 2008).

Traquina (2002) considera que existem, ainda, diversas influências no processo de seleção e produção de notícias. Entre outros, aponta, por exemplo, a política editorial das empresas, os recursos de que organização noticiosa dispõe, a necessidade de uma elevada produtividade e a autoridade da direção e dos proprietários.

Já Allern (2002) considera que os valores-notícia são demasiado abstratos para serem considerados isoladamente, escondendo assim os reais factores que influenciam

as prioridades de escolha reais. O autor considera que estes só assumem um valor real nos *media* quando relacionados como leitor/espectador, isto é, quando orientados segundo a linha editorial e a estratégia de mercado do órgão de comunicação. Para o investigador, no momento de contar uma história nos noticiários televisivos, a possibilidade de recurso a imagens apelativas pesa na decisão dos assuntos que irão ser transformados em notícia. Deste modo, se uma história não pode ser contada através de imagens é, imediatamente, colocada de parte, não tendo, por isso, espaço nos telejornais.

No que toca aos *fait divers*, os valores-notícia tidos em conta neste tipo de reportagens são aqueles conferem a uma história características cativantes para o público. Entre eles estão a capacidade de entreter, as histórias sobre celebridades e mesmo a amplitude dos temas, uma vez que quanto maior for a dimensão do evento, mais impacto tem junto do público.

Experiência de estágio

Ao longo de seis meses, foram várias as situações que vivi no seio da redação da SIC. No período de 29 de agosto de 2011 a 28 de fevereiro de 2012, trabalhei diretamente em quatro áreas/secções da redação: Agenda, Jornais Sínteses, Jornal da Noite e Edição de fim de semana. Nas próximas páginas, explicarei, de forma sucinta, o funcionamento destas áreas e relatarei algumas situações que me surpreenderam e me ajudaram a melhor compreender a dinâmica de funcionamento da redação.

Agenda

O primeiro contacto com a redação da SIC foi na secção da Agenda, apresentada desde o primeiro minuto como ponto de partida para o funcionamento das outras divisões da redação. Aqui, o objetivo principal para o estágio era, ao longo de cinco semanas, ambientar-me e perceber a dinâmica de funcionamento da redação. Entre jornais, algumas cartas, dezenas de telefonemas e as centenas *emails* diariamente recebidos, o propósito era a busca por assuntos que pudessem ser transformados em notícia. De forma genérica e ligeiramente redutora, a Agenda é o ponto de confluência de todos os métodos de contacto que a empresa coloca à

disposição do público e o local onde é feita a primeira filtragem dos assuntos, histórias e eventos. Para tal, os valores-notícia mais importantes dentro da empresa estão, desde início, bem presentes e claros, pois são fundamentais no momento de avaliação dos temas e na hora de optar pela aceitação de determinada história ou remetê-la para a espiral do silêncio.

Nesta primeira fase de estágio, suscitou-me bastante curiosidade o método de seleção das datas para as quais se agendavam determinados assuntos. Assim, de forma imediata, qualquer tema com maior apelo ao entretenimento (os *fait divers*) era estrategicamente marcados para os fins-de-semana, sob a justificação de se adequarem mais ao estilo de notícias daqueles blocos informativos. Exemplo disso foi uma história recebida via telefone, onde um telespectador convidava a SIC a fazer uma visita à sua horta já que esta tinha um tomateiro com mais de 150 tomates. Apesar de ter recolhido toda a informação que o telespectador transmitiu, optei numa primeira instância por desvalorizar aquele episódio; mais tarde, quando relatava o episódio aos colegas foi-me sugerido que enviasse a informação para a coordenadora do departamento da Agenda – Ana Luísa Galvão – para que o assunto fosse proposto, tal como é procedimento habitual, numa reunião de editores. Feita a proposta, a reportagem foi, de imediato, agendada para o fim de semana.

Jornais de Síntese

Findo o período experimental na Agenda, seguiu-se o primeiro contacto com os blocos informativos da SIC Notícias, em particular com os Jornais de Síntese das madrugadas informativas. Ao longo de três semanas não consecutivas, o trabalho desenvolvido alimentou, à hora certa, as madrugadas da estação em jornais de duração e recursos reduzidos. Se, por um lado, a missão destes blocos é fazer uma síntese das principais notícias do momento, certo é que uma equipa reduzida a dois elementos (um jornalista/*pivot*/coordenador e um estagiário) era, claramente, insuficiente para o volume de informação que chegava à redação, maioritariamente por meio de agências noticiosas, entre a meia-noite e as sete horas da manhã. Perante todos os constrangimentos de meios e de tempo a que estávamos sujeitos, e seguindo também aquela que é a dinâmica de funcionamento do canal de notícias da SIC, as

opções disponíveis para tratamento da informação na redação eram os OFFs¹ e os THs². Importa ainda referir que, sempre que se justifica, são enviados jornalistas (na maior parte das situações correspondentes distribuídos pelo país) ao local do acontecimento para que a reportagem seja feita.

Este primeiro contacto serviu para uma familiarização com a linguagem e escrita jornalística televisiva e para um aprofundamento do manuseamento do programa de edição de imagem. Este último levou-me a diversas interrogações sobre a escolha das imagens para acompanhar um determinado assunto. Recordo-me, em especial, de uma situação referente a um acidente de viação que envolvia um autocarro com crianças, cujas imagens recebidas via agência APTN³ considerei demasiado chocantes, uma vez que mostravam corpos de crianças mortas a serem transportadas e amontoadas numa carrinha. Neste primeiro confronto com uma decisão e, sendo bastante crítico quanto à emissão de imagens deste carácter, decidi questionar a jornalista Ana Patrícia Carvalho sobre o modo como devia atuar ao montar o bloco de imagens. A sugestão, que desde aquele momento se tornou regra, foi de que deveria ser auto-crítico em relação a essa escolha e que, a partir do momento em que as imagens me chocavam, nunca as devia utilizar. Deste modo, optei por aguardar pela chegada de imagens da agência Reuters sobre o mesmo assunto, de modo a poder criar um bloco de imagens sem ter de recorrer a imagens sangrentas.

Jornal da Noite

A primeira experiência com um bloco informativo do canal generalista deu-se no seio da equipa do Jornal da Noite e teve duração de seis semanas. Neste caso, ao contrário das experiências prévias, a adaptação não foi bem sucedida, uma vez que a quantidade de jornalistas disponíveis era suficiente para a cobertura dos eventos que decorriam durante a tarde, não sendo necessário o recurso a estagiários. Ainda assim, dada a insistência na busca por trabalho, foram-me marcados diversos serviços, na sua maioria cancelados por alegada escassez de repórteres de imagem. Exceção a isto

¹ OFF – Notícia lida, em direto, pelo *pivot* e colorida com um bloco de imagens previamente construído.

² TH – Declarações de determinado indivíduo contextualizadas no texto de lançamento lido pelo *pivot*.

³ APTN – Associated Press Television News

foram, quer na abordagem, quer no procedimento de receção da informação, as duas reportagens que realizei durante este período.

A primeira, sobre um assalto a uma loja num centro comercial da Amadora⁴, cuja informação foi recolhida em sequência de uma chamada para a redação, apresentou-se como a primeira saída a solo. Dada a inexperiência perante o desafio e, também em consequência da ausência de um jornalista para orientar o tratamento da informação, o tema foi abordado de forma superficial e a peça pecou por ser demasiadamente simples. Esta foi também a primeira e única reportagem cuja edição de imagem esteve exclusivamente ao meu encargo. Já sobre a segunda reportagem, previamente agendada, e que visava a entrega dos prémios de empreendedorismo da Acredita Portugal⁵, importa referir que o motivo para a cobertura do evento foi, exclusivamente, o facto de a SIC Notícias ser *media partner* do evento. A indicação prévia era de uma peça «simples» para ser transmitida no Jornal de Economia⁶ do dia seguinte. No entanto, após ter tomado conhecimento que os vencedores do concurso seriam, poucas horas depois, convidados da Edição da Manhã⁷, optei por rentabilizar o material que tinha recolhido e montar a peça para servir de lançamento para a entrevista. Tendo em conta esta especificidade, a estrutura da peça foi ligeiramente diferente do habitual, na medida em que não aprofundava o projeto vencedor, nem continha quaisquer declarações diretas dos seus mentores, de forma a que pudessem ser, posteriormente, abordados em entrevista.

Edição de fim de semana

Considerando, como já referido, que o trabalho desenvolvido no seio da equipa do Jornal da Noite ficou aquém das expectativas, optei por propor uma mudança para a equipa de fim de semana⁸. Esta foi a última, e também a mais longa, experiência dentro da redação da SIC – dez semanas – fruto de uma escolha pessoal e estratégica que serviu de ponto de partida para o tema abordado neste relatório de

⁴ Emitida no Jornal da Noite de 10/11/2011 e disponível em <http://youtu.be/lb86MsWGy1U>

⁵ Emitida na Edição da Manhã de 17/11/2011 e disponível em <http://youtu.be/vk-AZxB3XSI>

⁶ Bloco informativo sobre Economia transmitido diariamente pela SIC Notícias.

⁷ Bloco informativo transmitido diariamente e em simultâneo, nas manhãs da SIC e SIC Notícias.

⁸ A edição de fim de semana engloba os principais blocos informativos da SIC emitidos ao fim de semana – Primeiro Jornal e Jornal da Noite – e contam com a coordenação de Maria João Ruela.

estágio, tendo em por objetivo que a curiosidade sobre algumas questões suscitadas por episódios anteriores fosse saciada ao compreender o funcionamento destes blocos informativos.

Importa referir que, ao nível organizacional, esta equipa tinha um ritmo de trabalho completamente diferente daquele que se praticava noutras edições. A equipa fixa era composta por apenas cinco jornalistas que, de quarta a sexta-feira, produziam e criavam peças para serem transmitidas posteriormente e que, aos sábados e domingos, se juntavam a outra dezena de jornalistas que, rotativamente, integravam a equipa.

Inicialmente, foi-me proposto o acompanhamento em reportagem de outros jornalistas de forma a poder ambientar-me aos procedimentos habituais e também para melhor compreender quais os desafios que teria de enfrentar nesta nova edição: o maior deles, no meu entender, a capacidade de criar um produto capaz de entreter, simultaneamente, quer pelo seu aspeto visual, quer pela linguagem utilizada.

Terminado o período de adaptação, foram-me solicitadas algumas propostas de reportagem que eu gostasse de desenvolver. Feitas as propostas e selecionada a que iria ser trabalhada – algo que passou a ser feito semanalmente – iniciei o trabalho de produção para poder realizar a reportagem sobre uma fraude que envolvia moedas de outros países muito similares às de euro⁹. O trabalho de produção apresentou-se também desta forma como um grande desafio. Neste caso, o processo foi particularmente complicado e moroso, uma vez que, dada a natureza do tema, as fontes oficiais se recusaram a prestar declarações, relegando a responsabilidade sobre o assunto para outras instituições. Perante os factos e, visto que todas as portas se fecharam para esclarecimentos, a reportagem foi feita com base em depoimentos recolhidos através de um vox-pop e informação recolhida via *email* junto do Banco de Portugal. Mais tarde, e dentro dos mesmos moldes, fiz reportagens sobre o negócio das unhas de gel como oportunidade de negócio¹⁰, sobre a quebra de vendas na indústria musical¹¹ e sobre o colecionismo de moedas¹².

⁹ Emitida no Jornal da Noite de 08/01/2012 e disponível em http://youtu.be/LyvLyL_FiwY

¹⁰ Emitida no Jornal da Noite de 14/01/2012 e disponível em <http://youtu.be/MPjCzNW9Yzo>

¹¹ Emitida no Primeiro Jornal de 23/01/2012 e disponível em <http://youtu.be/INtDZct-1rQ>

Importa, no entanto, fazer a distinção entre as reportagens que surgiram em seguimento de propostas feita por mim e as reportagens solicitadas pela coordenadora da equipa, Maria João Ruela. Estas últimas, por norma já produzidas, requeriam outro tratamento pois eram peças que iriam integrar um bloco informativo, na maior parte das vezes, no próprio dia.

Deste modo, na primeira reportagem que me foi solicitada – sobre um jovem modelo em cadeira de rodas¹³ – dei por mim a questionar-me diversas vezes sobre a forma como deveria abordar o assunto. Deveria optar por fazer-me valer da dimensão sentimental? Deveria transmitir uma história com uma mensagem de esperança e motivação? Deveria ser, simplesmente factual? Optei por procurar um equilíbrio entre estas vertentes e não entrar em questões do foro emocional, dando ao assunto a abordagem positiva que julguei ser necessária. Exemplos deste tipo de reportagem foram também as que desenvolvi no âmbito da edição anual da Exponoivos¹⁴, sobre o lançamento de um livro do Chefe do Protocolo de Estado¹⁵, sobre uma iniciativa da Junta de Freguesia de Carnide que oferecia aos funcionários o almoço por um euro¹⁶ e também sobre a ausência da estilista Ana Salazar da Moda Lisboa 2012¹⁷.

Por último, importa referir a única experiência que tive na secção de cultura – a reportagem sobre o musical «Judy Garland: o fim do arco-íris» de Filipe la Feria¹⁸. Uma vez que esta reportagem foi desenvolvida para um bloco informativo dedicado, em exclusivo, à cultura, apresenta características que a distinguem das restantes já referidas. Estas diferenças são, na sua maioria, estruturais, uma vez que, neste caso, grande parte da peça é conduzida através de pequenos trechos do musical que contam ao telespectador aquilo que o jornalista pretende revelar da obra.

Sobre a edição de fim de semana, importa referir que as temáticas abordadas obedeceram a um determinado padrão. Tendo em conta as peças que desenvolvi no seio desta edição, todas se enquadram na categoria de *fait divers*, possuindo uma

¹² Emitida no Jornal da Noite de 26/02/2012 e disponível em <http://youtu.be/eATvR0x9G7k>

¹³ Emitida no Jornal da Noite de 10/12/2011 e disponível em http://youtu.be/wBOaF_245wk

¹⁴ Emitida no Jornal da Noite de 07/01/2012 e disponível em <http://youtu.be/Cb9b4IMJzcg>

¹⁵ Emitida no Jornal da Noite de 21/02/2012 e disponível em <http://youtu.be/LTyzMd4i5WQ>

¹⁶ Emitida no Primeiro Jornal de 29/01/2012 e disponível em http://youtu.be/W_g21m5hd7o

¹⁷ Emitida no Jornal da Noite de 18/02/2012 e disponível em <http://youtu.be/VjNtgs5UB8M>

¹⁸ Emitida no Cartaz Cultural de 26/01/2012 e disponível em <http://youtu.be/CPdS8PQnAwM>

grande carga de entretenimento. Também os trabalhos apresentados pelos jornalistas fixos na equipa ao longo da semana são, habitualmente, *fait divers*, tendo como particularidade a intemporalidade e a característica de nunca ser feita, ao longo da peça, nenhuma referência temporal, de modo a que a reportagem possa ser guardada e emitida em momento oportuno. Deste modo, importa tentar compreender a prevalência dos *fait divers* no seio dos telejornais de fim de semana da SIC.

Telejornais de fim de semana na SIC

Com o intuito de compreender o destaque atribuído aos *fait divers* no seio dos blocos informativos emitidos pela SIC aos fins-de-semana, foram analisados os alinhamentos dos referidos blocos. Para tal, constituiu-se um *corpus* de análise com as emissões de fim de semana do Primeiro Jornal e do Jornal da Noite transmitidos nos dias 4, 5, 11, 12, 18, 19, 25 e 26 de Fevereiro de 2012. O material em análise apresentou-se em duas vertentes: o suporte em papel¹⁹ e a versão digital disponibilizada pelo *stream* da página oficial da SIC na *Internet*²⁰.

De forma a sistematizar a análise, a divisão das notícias em estudo foi feita segundo os critérios utilizados na redação da SIC e, deste modo, as notícias estão catalogadas nas seguintes categorias: nacional, internacional, economia, desporto e cultura. De entre estes, e tal como é objetivo desta análise, estão assinaladas as notícias que se enquadram na categoria de *fait divers*. Nesta categorização das reportagens, foram tidas em conta diversas características que, ao longo da reportagem, lhe conferem o estatuto de *fait divers* e a literatura consultada sobre a temática. Deste modo, foram consideradas como *fait divers* todas as reportagens que cumpriam um ou mais dos seguintes critérios: (1) reportar assuntos com características bizarras, insólitas e inesperadas no que diz respeito à situação relatada e à quantidade e/ou estatuto social dos envolvidos; (2) reportar assuntos banais através do recurso a imagens fortes e trabalhadas de forma a conterem elevada capacidade de entreter o telespectador; (3) reportar assuntos provenientes da agenda mediática do momento, com uma abordagem inesperada e recurso a situações caricatas; (4) reportar eventos

¹⁹ Consultar anexos 1 a 16

²⁰ Disponível em <http://www.sicnoticias.sapo.pt>

periódicos (feiras, desfiles, corridas, etc...) através de pequenas situações peculiares; (5) reportar situações de homicídios, suicídios, assaltos e actos de vandalismo com proporções sórdidas; (6) reportar projetos inovadores apresentados como soluções contra a crise económica; (7) reportar situações que envolvam animais.

De forma a melhor compreender as características dos *fait divers* emitidos nos telejornais em estudo, serão seleccionadas oito reportagens, de forma a serem representativas dos aspectos acima referidos e de modo a proceder-se a uma análise dos aspectos que lhes conferem o estatuto de *fait divers*.

Importa, no entanto, referir que, dos alinhamentos dos telejornais em estudo não foram tidas em consideração as promo²¹ e as rubricas Perdidos e Achados; Grande Reportagem e Conversas Improváveis, uma vez que não se adequam aos objetivos propostos. A distribuição ficou, assim, feita tal como representa a tabela que se segue:

		NACIONAL (dos quais fait divers)	INTERNACIONAL (dos quais fait divers)	ECONOMIA (dos quais fait divers)	DESPORTO (dos quais fait divers)	CULTURA (dos quais fait divers)	TOTAL (dos quais fait divers)
04/02/2012	Primeiro Jornal	14 (4)	4 (-)	- (-)	6 (-)	1 (-)	25 (4)
	Jornal da Noite	15 (5)	3 (-)	- (-)	6 (1)	1 (-)	25 (6)
05/02/2012	Primeiro Jornal	11 (5)	8 (2)	- (-)	8 (1)	1 (1)	28 (9)
	Jornal da Noite	13 (5)	4 (2)	2 (-)	6 (1)	- (-)	25 (8)
11/02/2012	Primeiro Jornal	11 (3)	9 (3)	3 (-)	4 (-)	1 (-)	28 (6)
	Jornal da Noite	15 (9)	8 (4)	5 (1)	- (-)	1 (-)	29 (14)
12/02/2012	Primeiro Jornal	5 (1)	4 (1)	7 (-)	1 (-)	7 (-)	24 (2)
	Jornal da Noite	15 (11)	3 (-)	- (-)	4 (-)	3 (-)	25 (11)
18/02/2012	Primeiro Jornal	7 (2)	4 (3)	6 (1)	4 (-)	3 (-)	24 (6)
	Jornal da Noite	16 (12)	4 (4)	4 (-)	- (-)	4 (1)	28 (17)
19/02/2012	Primeiro Jornal	17 (8)	1 (1)	2 (-)	4 (-)	3 (-)	27 (9)
	Jornal da Noite	19 (11)	6 (4)	2 (1)	- (-)	- (-)	27 (16)
25/02/2012	Primeiro Jornal	7 (1)	6 (3)	4 (-)	5 (-)	3 (-)	25 (4)
	Jornal da Noite	12 (5)	5 (2)	4 (-)	- (-)	2 (-)	23 (7)
26/02/2012	Primeiro Jornal	8 (3)	4 (1)	3 (-)	5 (-)	3 (-)	23 (4)
	Jornal da Noite	9 (6)	2 (1)	4 (-)	5 (2)	2 (-)	22 (9)
TOTAL (dos quais fait divers)		194 (91)	75 (31)	46 (3)	58 (5)	35 (2)	408 (132)

²¹ Promo – curto bloco de imagens para promoção de uma reportagem a emitir posteriormente

Tendo em conta os dados recolhidos, e numa primeira observação dos dados, interessa referir que o *fait divers* se apresentou como um recurso presente ao longo de todas as emissões em estudo, sem exceção, tendo principal incidência nas transmissões do Jornal da Noite²². No que concerne à duração das reportagens, facto também característico nos *fait divers* estudados é a questão da duração que, por norma, se situa entre os 3 e os 8 minutos, ao contrário das restantes reportagens que têm duração máxima de 3 minutos. Também sobre a posição que ocupam no alinhamento, é possível constatar que estes se situam, maioritariamente, no final das emissões ou próximos do intervalo, seja imediatamente antes ou imediatamente após a ocorrência do mesmo.

Importa, ainda, realçar que o período em análise – o mês de fevereiro – se pode considerar de carácter excecional pois engloba a época de Carnaval, o que potencia a quantidade de *fait divers* emitidos nos telejornais, tal como podemos constatar no fim de semana de Carnaval²³, onde se verifica uma maior incidência de *fait divers*.

Partindo para uma análise mais pormenorizada dos *fait divers*, serão tidas em conta as emissões dos blocos informativos semana a semana. Assim, no primeiro fim de semana – 4 e 5 de fevereiro – os *fait divers* apresentados incidiram sobre assuntos mediáticos do momento, como a vaga de frio que assolou a Europa²⁴; uma homenagem a dois jovens *motards* que faleceram em sequência de um acidente em corridas ilegais²⁵; um regulamento da Câmara Municipal do Porto que visa a punição de quem urinar, cuspir e praticar actos de vandalismo na via pública²⁶; a recomendação do Cardeal Patriarca de Lisboa sobre a prática de exorcismo²⁷; o ambiente vivido pelo treinador do Sporting, em Alvalade, aquando do jogo contra o Gil Vicente²⁸; o início das comemorações do Carnaval no Rio de Janeiro²⁹; as megas campanhas publicitárias lançadas no intervalo do SuperBowl³⁰; o arranque dos preparativos para a comemoração

²² Média de 11 *fait divers* por emissão de Jornal da Noite, contra os 6 que em média são contabilizados na emissão do Primeiro Jornal.

²³ Dias 18 e 19 de fevereiro de 2012

²⁴ Consultar anexo 1, itens B10 e B11; anexo 2, itens A22 e A23

²⁵ Consultar anexo 1, item B15; anexo 2, item A10

²⁶ Consultar anexo 2, item A8

²⁷ Consultar anexo 2, item A9

²⁸ Consultar anexo 3, item A11; anexo 4, item A28

²⁹ Consultar anexo 3, item B8; anexo 4, item A19

³⁰ Consultar anexo 3, item B9

do jubileu da Rainha de Inglaterra³¹; a criança que sobreviveu após ter caído de um edifício com nove andares³²; e o ataque informático a páginas do governo na *Internet*³³. Há ainda que mencionar as reportagens transmitidas mas que não têm qualquer referência temporal e que foram, por isso, elaboradas com a devida antecedência. São exemplo disso, um movimento que procura recuperar as fachadas de edifícios no bairro da Mouraria³⁴; uma reportagem sobre o dia-a-dia de vítimas de cancro em tempos de crise³⁵; a iniciativa 100 dias, 100 maratonas³⁶; a venda de uma réplica de caravela histórica³⁷; a crise no comércio tradicional no Chiado³⁸; um portal com registo de obras de arte sacra furtadas³⁹; a tradição dos cobertores de papa⁴⁰; um abutre preto devolvido ao seu habitat natural⁴¹; uma família de imigrantes despejada da casa que lhe tinha sido oferecida catorze anos antes pelo Estado Português⁴²; e uma iniciativa com vista a melhorar a imagem de mulheres à procura de emprego⁴³. Importa ressaltar que as emissões do Jornal da Noite tiveram duração reduzida devido à transmissão de jogos da Taça da Liga.

Também no fim de semana de 11 e 12 de fevereiro de 2012 é notória a distinção entre os *fait divers* marcados pela agenda mediática e os que se apresentam sem qualquer enquadramento temporal. Os que se enquadram na primeira categoria versaram sobre o afogamento de um bebé num pequeno curso de água⁴⁴; a onda de assaltos no distrito de Aveiro⁴⁵; as comemorações do Carnaval⁴⁶; histórias que envolvem animais⁴⁷; a dádiva de sangue do ministro Mota Soares⁴⁸; eventos como o Estoril

³¹ Consultar anexo 4, item A15

³² Consultar anexo 4, item A22

³³ Consultar anexo 4, item A23

³⁴ Consultar anexo 1, item B16

³⁵ Consultar anexo 2, item A13

³⁶ Consultar anexo 3, item A17

³⁷ Consultar anexo 3, item A19

³⁸ Consultar anexo 3, item A20

³⁹ Consultar anexo 3, item A21; anexo 4, item A6

⁴⁰ Consultar anexo 3, item B12

⁴¹ Consultar anexo 3, item B13

⁴² Consultar anexo 4, item A7

⁴³ Consultar anexo 4, item A14

⁴⁴ Consultar anexo 5, item B4; anexo 6, item A13

⁴⁵ Consultar anexo 5, item B9; anexo 6, item A12

⁴⁶ Consultar anexo 5, item B14; anexo 6, itens A20 e B9; anexo 7, item A23; anexo 8, item B13

⁴⁷ Consultar anexo 5, itens B15 e B16; anexo 6, itens B10 e B11

⁴⁸ Consultar anexo 8, item B6

Cooking⁴⁹, a guerra de almofadas a propósito da Guimarães, capital europeia da cultura⁵⁰ e a Feira do Fumeiro de Vinhais⁵¹. Já as reportagens sobre temas extra-agenda mediática foram sobre a conservação de azulejos no Porto⁵²; uma casa que foi rifada devido à crise económica⁵³; indivíduos automutilados⁵⁴; crise económica não afeta Berlim que continua a importar produtos portugueses⁵⁵; vestidos feitos de açúcar⁵⁶; a vida amorosa de animais⁵⁷; receitas para diabéticos⁵⁸; férias em embarcações de luxo⁵⁹; um encontro de especialistas em nutrição⁶⁰; reciclagem⁶¹; o fadista taxista⁶²; a utilização de bicicletas⁶³; um leilão de carne⁶⁴; cursos de cozinha⁶⁵; e a antevisão do dia dos namorados⁶⁶.

O terceiro fim de semana em análise – 18 e 19 de fevereiro de 2012 – foi o mais marcado pela presença de *fait divers*. No entanto, e tal como foi mencionado anteriormente, esta particularidade prende-se com o facto de estas datas serem próximas do dia de Carnaval e os telejornais estarem inundados de peças e diretos sobre este tema⁶⁷. Mas não só sobre o Carnaval se fizeram os *fait divers* dos telejornais da SIC. Foram, ainda, abordados outros assuntos como a cobertura do suicídio, na prisão, do homem acusado de matar toda a família em Beja⁶⁸; a avalanche que atingiu o príncipe holandês⁶⁹; vandalismo e assaltos violentos⁷⁰; o recurso da PSP ao *Facebook* para

⁴⁹ Consultar anexo 5, item B18

⁵⁰ Consultar anexo 6, item B6; anexo 7, item A24

⁵¹ Consultar anexo 8, item B14

⁵² Consultar anexo 6, item A14

⁵³ Consultar anexo 6, item A15

⁵⁴ Consultar anexo 6, item A724

⁵⁵ Consultar anexo 6, item B4

⁵⁶ Consultar anexo 6, item B7

⁵⁷ Consultar anexo 6, item B12

⁵⁸ Consultar anexo 6, item B13

⁵⁹ Consultar anexo 8, item B11

⁶⁰ Consultar anexo 8, item B15

⁶¹ Consultar anexo 8, item B16

⁶² Consultar anexo 8, item B20

⁶³ Consultar anexo 8, item B21

⁶⁴ Consultar anexo 8, item B23

⁶⁵ Consultar anexo 8, item B24

⁶⁶ Consultar anexo 8, item B25

⁶⁷ Consultar anexo 9, itens A12, B13 e B14; anexo 10, itens B5, B6, B7 e B8; anexo 11, itens A8, B10, B11, B12, B13 e B14; anexo 12, itens A12, A13, A14, A15, A16, A17, B4, B5, B6 e B7

⁶⁸ Consultar anexo 9, item B7; anexo 10, item A13; anexo 11, item A15

⁶⁹ Consultar anexo 9, item B11; anexo 10, item B3

⁷⁰ Consultar anexo 10, itens A11 e A12; anexo 11, item A18

identificar um assaltante⁷¹; idosos encontrados mortos em casa⁷²; as viagens a Espanha para abastecer as viaturas de corporações de bombeiros a preços mais baixos⁷³; os desentendimentos de Ana Salazar com o detentor da sua marca e consequente ausência da Moda Lisboa⁷⁴; o homem encontrado com vida, na Suécia, após ter estado preso pela neve durante duas semanas⁷⁵; a edição anual da corrida Red Bull⁷⁶; a agressão entre dois lutadores de boxe durante uma conferência de imprensa⁷⁷; e a entrega dos prémios de magia⁷⁸. De igual forma, foram também transmitidas reportagens sobre assuntos que não se caracterizam por serem temas de agenda. Estas trataram assuntos como a recusa de oferta de formação profissional em mecânica a uma jovem licenciada por excesso de competências⁷⁹; a fuga dos jovens de Bragança para os grandes centros urbanos⁸⁰; o acompanhamento da vida de uma tratadora de leões-marinhos⁸¹; a moda dos currículos em formato de vídeo⁸²; a tradição do butelo com cascas⁸³; e uma reportagem sobre jovens empreendedores que não desistem mesmo em tempos de crise⁸⁴.

Por fim, o último fim de semana do período em análise – 25 e 26 de fevereiro de 2012 – foi, em contraponto, o período onde foram contabilizados menos *fait divers*. No que toca aos assuntos mediáticos do dia, foram transmitidas reportagens sobre os seguintes temas: portugueses burlados com promessa de emprego no Brasil⁸⁵; emigrante português vítima de ataque cardíaco abandonado, na rua, pelo patrão⁸⁶; últimas novidades sobre o julgamento de Renato Seabra em seguimento do homicídio de Carlos Castro⁸⁷; a devolução de um tesouro espanhol encontrado pelos Estados

⁷¹ Consultar anexo 10, item A14

⁷² Consultar anexo 10, item A15; anexo 11, item A16; anexo 12, item B10

⁷³ Consultar anexo 10, item A16

⁷⁴ Consultar anexo 10, item A17

⁷⁵ Consultar anexo 10, item B1

⁷⁶ Consultar anexo 10, item B17

⁷⁷ Consultar anexo 12, item B3

⁷⁸ Consultar anexo 12, item B14

⁷⁹ Consultar anexo 9, item A6

⁸⁰ Consultar anexo 10, item B14; anexo 12, item B15

⁸¹ Consultar anexo 10, item B15

⁸² Consultar anexo 10, item B16

⁸³ Consultar anexo 12, item B12

⁸⁴ Consultar anexo 12, item B16

⁸⁵ Consultar anexo 13, item A10; anexo 14, item A13

⁸⁶ Consultar anexo 13, item A11

⁸⁷ Consultar anexo 13, item A12; anexo 14, item A12

Unidos da América ao largo da costa algarvia⁸⁸; o assalto violento a imigrante inglesa no Algarve⁸⁹; um engano da GNR que levou à detenção indevida de uma família indiciada por um assalto⁹⁰; a venda do ouro oferecido à Santa de Arcozelo por parte da Junta de Freguesia⁹¹; os primeiros dias de praia deste ano⁹²; a descoberta do Homem mais pequeno do Mundo⁹³; a Feira de Pesca de Mora⁹⁴; um assalto em Lisboa⁹⁵; a apresentação do equipamento alternativo da seleção portuguesa de futebol⁹⁶; e o visitante 16 milhões do Oceanário de Lisboa⁹⁷. Por sua vez, os restantes *fait divers* foram sobre um extravagante pedido de casamento⁹⁸; o aumento de procura por lugares na feira da ladra⁹⁹; o colecionismo de moedas¹⁰⁰; o projeto Casa às Costas¹⁰¹; o papel dos *spoters* da PSP nos jogos de futebol¹⁰²; e a nova técnica de conservação dos ovos moles¹⁰³.

Identificados os *fait divers*, interessa, agora, analisá-los ao pormenor, de forma a aclarar os motivos pelos quais estas reportagens assim são catalogadas. Deste modo, e como referido anteriormente, em análise estão oito *fait divers*.

O primeiro caso a ser observado é o que se refere a uma proposta da Câmara Municipal do Porto que visa a proibição dos actos de urinar, cuspir e deixar lixo na via pública. Esta novidade é, de imediato, desvendada quando o *pivot* lança a reportagem. Deste modo, tenciona-se captar a atenção do público para um assunto que, por si só, não deveria necessitar de constar dum regulamento camarário, pois está já naturalizado como regra de comportamento em sociedade. Também o arranque da reportagem é apelativo, uma vez que se recorre ao uso de um vídeo disponibilizado pelos responsáveis pela proposta, onde se podem observar os hábitos noturnos de um beco numa rua da

⁸⁸ Consultar anexo 13, item B11

⁸⁹ Consultar anexo 14, item B8; anexo 15, item A12

⁹⁰ Consultar anexo 14, item B9; anexo 15, item A13

⁹¹ Consultar anexo 14, item B10

⁹² Consultar anexo 14, item B11

⁹³ Consultar anexo 15, item B4; anexo 16, item B7

⁹⁴ Consultar anexo 15, item B7

⁹⁵ Consultar anexo 16, item A9

⁹⁶ Consultar anexo 16, item B4

⁹⁷ Consultar anexo 16, item B11

⁹⁸ Consultar anexo 14, item B13

⁹⁹ Consultar anexo 16, item A11

¹⁰⁰ Consultar anexo 16, item A12

¹⁰¹ Consultar anexo 16, item A13

¹⁰² Consultar anexo 16, item B5

¹⁰³ Consultar anexo 16, item B11

cidade do Porto. Neste bloco de imagens, devidamente acompanhado com um trecho musical, é possível verificar-se que o local é constantemente utilizado como um WC a céu aberto. Esta situação que se apresenta um pouco alternativa para início de reportagem, funciona como o elemento que prende a atenção do público que, logo de seguida, é bombardeado com diversas opiniões recolhidas através de um vox-pop nas ruas da cidade.

Em época de crise económica, também a colocação à venda de uma réplica da caravela utilizada por Bartolomeu Dias aquando passagem pelo Cabo das Tormentas foi noticiada. Sobre a reportagem, importa frisar que esta se assume como um *fait divers*, uma vez que versa sobre uma consequência direta das medidas de austeridade impostas em Portugal servindo, deste modo, como exemplo dos cortes e mudanças que se fazem sentir dentro de diversas instituições do país. Neste caso em particular, a peça reporta o caso do Turismo do Algarve que, após ter comprado a referida caravela há 12 anos pela quantia de 375 mil euros, se vê obrigada a vendê-la por falta de verba para despender na sua conservação. Sobre a abordagem dada, além de se justificar a necessidade da venda, a jornalista opta por traçar uma breve história da embarcação, onde são referidas as personalidades que já passaram pela caravela.

No período em estudo, a ocorrência de assaltos violentos esteve em destaque nos noticiários da SIC. No caso em análise, – um assalto a um casal de idosos em Santa Maria da Feira – apesar de o assunto em si ser legítimo para a realização de uma reportagem, acaba por tornar-se um *fait divers* em sequência da narração que o jornalista faz da história. Aqui, o depoimento das vítimas torna-se o centro da reportagem, destacando-se o transtorno e o sofrimento do casal após o assalto, quer por via das declarações, quer por via das imagens recolhidas. A opção pelo discurso direto na narração dos acontecimentos atribui a esta história contornos bizarros, propiciando a captação de audiências.

Em época de Carnaval foram vários os *fait divers* sobre o tema emitidos durante os fins de semana. O caso em análise retrata a escolha de uma jovem de 104 quilos para ser a musa da escola de samba do Salgueiro, no Brasil. Ao contrário do esperado, a rapariga foi escolhida em detrimento de jovens com a silhueta tradicionalmente exigida para esta função. A situação bizarra e inesperada centrou as atenções nesta escola de

samba que tenta marcar pela diferença e ganhar uma vez mais o desfile. Sobre a reportagem, há que destacar o seu início, uma vez que se opta por deixar que as imagens contem parte da história, isto é, há um breve momento onde a musa da Salgueiro surge a sambar, num bloco de imagens com cor e ritmo. Esta opção visual, à qual se junta também o relato bizarro da ascensão desta desconhecida e de curiosidades do dia a dia da jovem, visam, claramente, centrar a atenção no inédito da escolha.

As notícias sobre animais são, tanto quanto foi possível constatar ao longo do estágio, consideradas pelos responsáveis da edição de fim de semana como um bom produto para integrar estes blocos informativos. Assim, é habitual realizarem-se reportagens sobre, por exemplo, o nascimento de uma nova cria num zoo. De facto, foi o nascimento de diversas crias num jardim zoológico da Colômbia que serviu de mote para mais uma reportagem com características de *fait divers*. A notícia é lançada, à partida, como um acontecimento raro e que tem atraído milhares de visitantes ao local. A reportagem contém imagens dos novos animais e, no que toca à linguagem há uma clara utilização de adjetivos e expressões como «celebração» ou «dia de festa». Tendo tudo isto em atenção, é possível considerar a intenção implícita é a de transmitir uma mensagem ternurenta em relação ao nascimento destes novos habitantes do zoo que, em alguns casos, têm processos reprodutivos delicados.

O anúncio da ausência da estilista Ana Salazar da Moda Lisboa 2012 gerou alguma polémica e foi, por isso, alvo de notícia. Após a divulgação deste facto, a criadora de moda emitiu um comunicado à imprensa, no qual oficializava o fim da sua colaboração com a empresa Ana Salazar Lda., na qual exercia o cargo de diretora criativa. A reportagem abordava a questão do fim inesperado da já referida colaboração, apresentando o facto de o rosto da marca quebrar os laços que mantinha com empresa que ela própria criou. A par com esta questão, o estatuto da estilista na sociedade e no mundo da moda foi também preponderante na opção pela realização desta reportagem que, tendo como protagonista outro indivíduo, não teria a mesma probabilidade de ser realizada. Já ao nível da imagem, optou-se por recorrer a material de arquivo de momentos, relativo a glória da estilista.

Mas nem só na forma de reportagens se apresentam os *fait divers*. Estes podem, também, ser emitidos sob a forma de um direto, tal como o próximo caso em

análise, que retrata o lançamento do equipamento alternativo da selecção portuguesa para o Campeonato Europeu de Futebol 2012. A apresentação oficial contou com a presença de três jogadores portugueses – Miguel Veloso, Raul Meireles e Bruno Alves – que responderam às perguntas colocadas pelos jornalistas presentes na conferência de imprensa. Este é, de facto, um evento parco em conteúdo (visual e informativo) mas que se faz valer, não só através do forte apelo patriótico no apoio à selecção nacional, mas também pelas personalidades presentes, neste caso, os jogadores de futebol.

Por fim, o último *fait divers* em análise surge como relato da agressão entre dois lutadores de boxe. O episódio, desde o primeiro momento apresentado como insólito e caricato, ocorreu durante uma conferência de imprensa e foi captado pelas objetivas das estações de televisão presentes. Na reportagem em questão, a utilização destas imagens – fortes pela natureza agressiva da situação – é recorrente e repetitiva, de forma a cativar o telespectador.

A título de conclusão, importa mencionar que todas estas peças referidas contêm uma forte vertente de lúdica e uma grande capacidade de entreter o telespectador, quer pela diversidade de temas abordados, quer pelo facto de não ser necessário nenhum conhecimento específico sobre o tema em análise para compreender a reportagem. Desta forma, o *fait divers* contrapõe-se às peças sobre assuntos relacionados com política, economia, cultura ou desporto que exigem um determinado conhecimento prévio sobre a área em questão. Por fim, no que diz respeito às categorias que mais propícias ao surgimento de *fait divers*, perante os dados em análise, há que frisar as secções de nacional e internacional como as mais marcadas pela presença de *fait divers*¹⁰⁴. Esta questão prende-se com o volume de informação produzido nestas secções, que é, de facto, maior do que o das restantes. Além disto, estas categorias são mais abrangentes que as de economia, desporto e cultura, estão, evidentemente, mais expostas a que os *fait divers* lhes sejam associados.

¹⁰⁴ Nacional (68,9%); Internacional (23,5%); Economia (2,3%); Desporto (3,8%) e Cultura (1,5%)

Considerações finais

Tendo em conta o objetivo deste trabalho, foi possível concluir, em traços gerais, que o *fait divers* se apresenta como um recurso editorial com elevado potencial junto da audiência televisiva, sendo cada vez mais frequente a sua presença no jornalismo televisivo. Este recurso ao *fait divers* como forma de atracção do público deve-se, em grande parte, ao facto de o público consumir produtos informativos em momentos de lazer, sendo assim, necessária uma adaptação da oferta informativa àquilo que o telespectador busca nos momentos em que tem contacto com canal televisivo.

A inclusão de *fait divers* nos telejornais faz-se, em parte, devido à dupla função por eles exercida – informação e entretenimento – sendo estas complementares entre si, isto é, informam o público através de um produto simples, divertido e compreensível para as massas, sem que seja necessário um esforço adicional para a compreensão dos temas abordados. Sobre o recurso aos *fait divers* nos programas em análise, o facto de aos sábados e domingos a quantidade de eventos em agenda ser bastante mais reduzida que no restante período da semana é também potenciador da busca pelos *fait divers* como recurso para preencher o período de duração dos telejornais. Exemplo disso são as diversas reportagens sobre os mais variados temas que são realizadas e arquivadas para mais tarde, quando necessárias, serem utilizadas. No entanto, constata-se a existência de reportagens sobre eventos previamente agendados e que, pela abordagem aligeirada dada ao tema, se tornam *fait divers*.

Em título de nota final, é possível apontar que a presença dos *fait divers* no seio dos telejornais de fim de semana da SIC é de elevada importância, tendo em conta que, em média, três em cada dez reportagens emitidas neste período apresentam características de *fait divers*. Estas são estrategicamente distribuídas ao longo do alinhamento dos telejornais de forma a segurar a atenção do público entre temas mais sérios e com menor apelo à diversão e ao entretenimento.

Numa futura pesquisa, seria útil compreender de que modo as reportagens de *fait divers* são recebidas pelo telespectador, partindo-se da análise das audiências dos blocos informativos no momento de emissão deste tipo de peças.

Bibliografia

- Aguiar, L. A. (2008). "Entretenimento: valor-notícia fundamental". *Estudos do Jornalismo e Mídia*. 5(1), 13-23.
- Allern, S. (2002). "Journalistic and Commercial News Values: news organizations as patrons of an institution and market actors". *Nordicom Review*, 23(1-2), 137-152.
- Canavilhas, J. (2001). "Televisão: o domínio da informação-espectáculo", [<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-televisao-espectaculo.pdf>, acedido em 02/06/2012]
- Dejavite, F. A. (2001). "O poder do fait divers no jornalismo: humor, espetáculo e emoção", in Barbosa, M. (eds.), *Estudos de Jornalismo (I)*. São Paulo: Intercom, 203-218.
- Dion, S. (2007). "O "fait divers" como gênero narrativo", in *Literatura, Outras Artes & Cultura das Mídias*. 34(1), 123-131.
- Fidalgo, Joaquim (2000). "Novos desafios para a imprensa escrita e para o jornalismo", in Pinto, M. (coord.), *A Comunicação e os media em Portugal (1995-1999): cronologia e leitura de tendências*. Braga: Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, 53-75.
- Harcup, T. & O'Neill, D. (2001). "What Is News? Galtung and Ruge revisited". *Journalism Studies*, 2(2), 261-280.
- Público (1998). "Livro de Estilo", [http://static.publico.pt/nos/livro_estilo/index.html, acedido em 04/06/2012]
- Traquina, N. (2002). *Jornalismo*. Lisboa: Quimera.

Anexos

Anexo 1 – A alinhamento do Primeiro Jornal de 04/02/2012.....	28
Anexo 2 – Alinhamento do Jornal da Noite de 04/02/2012.....	30
Anexo 3 – Alinhamento do Primeiro Jornal de 05/02/2012.....	32
Anexo 4 – Alinhamento do Jornal da Noite de 05/02/2012.....	34
Anexo 5 – Alinhamento do Primeiro Jornal de 11/02/2012.....	36
Anexo 6 – Alinhamento do Jornal da Noite de 11/02/2012.....	38
Anexo 7 – Alinhamento do Primeiro Jornal de 12/02/2012.....	40
Anexo 8 – Alinhamento do Jornal da Noite de 12/02/2012.....	42
Anexo 9 – Alinhamento do Primeiro Jornal de 18/02/2012.....	44
Anexo 10 – Alinhamento do Jornal da Noite de 18/02/2012.....	46
Anexo 11 – Alinhamento do Primeiro Jornal de 19/02/2012.....	48
Anexo 12 – Alinhamento do Jornal da Noite de 19/02/2012.....	50
Anexo 13 – Alinhamento do Primeiro Jornal de 25/02/2012.....	52
Anexo 14 – Alinhamento do Jornal da Noite de 25/02/2012.....	54
Anexo 15 – Alinhamento do Primeiro Jornal de 26/02/2012.....	56
Anexo 16 – Alinhamento do Jornal da Noite de 26/02/2012.....	58

Anexo 1

Alinhamento do Primeiro Jornal – 04/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			B			0:20
A2	Feriado Carnaval						2:43
A3	---Direto Torres Vedras			p			4:30
A4	Campanha Soares Cavaco						1:49
A5	Justiça Novidades			p			2:39
A6	SIS Espiões						1:27
A7	Promo Frio Europa			p			0:18
A8	Temperaturas Mínimas SS			p			1:50
A9	Frio Porto Solidariedade			p			1:50
A10	Calor Frio Porto			p			2:20
A11	Frio Europa			p			1:26
A12	Promo Manuel José			p			0:40
B0	INTERVALO		✓				12:25
B1	Mortes Salvador						1:21
B2	Últimas Síria			p			2:03
B3	Situação Egito						1:30
B4	Chegada Manuel José			p			2:38
B5	Benfica Lesionados OFF			p			0:40
B6	---Directo SLB			p			1:00
B7	---Directo SCP			p			2:00
B8	Taça Liga Sporting			-			1:40
B9	FC Porto			p			2:15
B10	Frio			p			2:26
B11	Frio Viseu						2:19
B12	Carnaval Loulé						2:03

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B13	História Carnaval 93						1:31
B14	Promo Madonna						0:18
B15	Homenagem Motards						2:11
B16	Movimento São Cristovão						4:09
B17	Video Madonna			ok			3:02
B18	Meteo						0:30
B19	GENÉRICO FINAL						0:19

Anexo 2

Alinhamento do Jornal da Noite – 04/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			--			0:30
A2	Carnaval e Reações			R			1:52
A3	Carnaval 1993			R			1:28
A4	Justiça			R			2:06
A5	Campanha Mário Soares - Cavaco Silva			R			1:45
A6	SIS off			R			0:40
A7	Promo Frio			R			0:28
A8	Regulamento Porto			R			2:12
A9	Igreja Exorcismo			R			2:04
A10	Homenagem Motards			R			2:11
A11	Indemnizações Costa Concordia			R			1:26
A12	Cancro off			R			0:38
A13	Reportagem Cancro			R			5:45
A14	Ben Gazzara			R			2:01
A15	Manifestações em Moscovo			R			1:30
A16	Confrontos no Egitpo off			R			0:39
A17	Frio na Europa			R			2:12
A18	Promo Jogo de Futebol			R			0:15
A19	Carnaval off						0:45
A20	António José Seguro						0:45
A21	Carnaval de Torres Vedras e Loulé			R			2:10
A22	Frio em Portugal			R			2:07
A23	Surfistas e Frio			R			1:35
A24	Promo Manuel José			R			0:16

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A25	---Direto de Alvalade			R			0:13
A26	SS Sporting			--			2:35
A27	SS Gil Vicente			--			0:00
A28	Sport Lisboa e Benfica			R			1:20
A29	Manuel José Chegada			R			2:56
A30	GENÉRICO FINAL			R			0:23

Anexo 3

Alinhamento do Primeiro Jornal – 05/02/2012









Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			B			0:40
A2	Acidente Coimbra			p			1:30
A3	Explosão Malveira			p			2:14
A4	Promo Domingos - Ambiente			p			0:21
A5	Fim do Carnaval Day After			p			2:16
A6	Seguro Clientelas Partidárias			p			1:02
A7	Comício Jerónimo Viana			p			1:45
A8	Promo Golo Braga						0:17
A9	Resumo Sporting x Gil Vicente			rpa			1:45
A10	Reaxs Sporting x Gil Vicente			apc			1:11
A11	Ambiente Alvalade						3:32
A12	Braga - Portimonense						1:06
A13	---Directo Luz						2:30
A14	Benfica			rn			1:18
A15	---Directo Dragão			p			2:00
A16	Porto Taça Liga						1:21
A17	100 Dias 100 Maratonas						2:51
A18	Promo Livraria						0:30
A19	Caravela à Venda			p			2:49
A20	Livraria Chiado						4:44
A21	Roubos de Igreja			p			1:50
A22	Promo Carnaval Rio I						0:36

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B0	INTERVALO		✓				12:23
B1	Valadares Domingo			p			2:51
B2	Promo Carnaval Rio II						0:26
B3	Primárias Nevada OFF						0:15
B4	Fidel ao Vivo OFF						1:00
B5	Síria Últimas						2:38
B6	Protestos Egito						1:10
B7	Brasil Baía						3:00
B8	Carnaval do Rio						1:27
B9	Superbowl						2:10
B10	Promo Abutre Negro						0:21
B11	Frio Europa						2:22
B12	Cobertores de Papa			R			2:09
B13	Abutre Preto						1:57
B14	Meteo						0:30
B15	GENÉRICO FINAL						0:19

Anexo 4

Alinhamento do Jornal da Noite – 05/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			--			0:45
A2	Reunião do Partido Socialista						1:04
A3	Carnaval			R			1:52
A4	Promo Explosão			R			0:15
A5	Relatório de Segurança Interna			R			1:38
A6	Roubos em Igrejas			R			1:32
A7	Desalojados			R			2:06
A8	Números Negligência off			R			0:36
A9	Promo Brasil Violência			R			0:22
A10	Explosão na Malveira			R			2:09
A11	Acidente em Coimbra			R			1:27
A12	Crise - Dados Deco			R			1:09
A13	Leilão BCP			R			2:36
A14	Vestidas para Vencer			R			3:17
A15	Jubileu de Diamante da Rainha off			R			0:40
A16	Brasil Últimas			R			3:09
A17	Frio na Europa			R			1:26
A18	Recordes do Frio			R			1:47
A19	Carnaval do Rio de Janeiro			R			1:24
A20	Promo Jogo de Futebol			R			0:16
A21	António José Seguro off			R			0:34
A22	Criança - Queda de 9 Andares			R			2:19
A23	Ataque Smile			R			1:14

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A24	Direto - Sport Lisboa e Benfica			R			2:50
A25	Sport Lisboa e Benfica SS			--			0:00
A26	Marítimo SS			--			0:00
A27	Sporting			R			2:01
A28	Ambiente em Alvalade			R			3:29
A29	Braga - Portimonense			R			1:09
A30	Meteorologia						0:30
A31	GENÉRICO FINAL			R			0:25

Anexo 5

Alinhamento do Primeiro Jornal – 11/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL						0:08
A2	----Directo Manif CGTP			p			3:45
A3	Arménio Carlos TH						0:58
A4	Manifestação Partidas Porto			p			1:52
A5	Manifestação Partidas Coimbra Faro			p			3:17
A6	Valadares São Bento						2:01
A7	Encerramento Fábrica			p			1:48
A8	Plenário FDO			p			1:57
A9	Promo Mercado Setúbal						0:35
A10	Espanha Pancada			p			1:48
A11	Grécia Manhã off			p			0:27
A12	Grécia Noite			p			2:05
A13	Alemanha Programa Últimas			p			1:28
A14	Paulo Portas Porto			p			1:53
A15	Banco de Portugal			p			0:37
A16	Promo Bebê Lagos						0:22
B0	INTERVALO		✓				12:35
B1	Mercado Setúbal						2:13
B2	Perdidos e Achados - Soterrados			p			1:48
B3	Promo Assaltos Aveiro						1:55
B4	Bebé Odiáxere						0:59
B5	Braga-Setúbal			p			1:37
B6	Benfica - Jesus			p			1:51
B7	Sporting Domingos			p			1:33

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B8	FC Porto			p			1:37
B9	Assaltos Aveiro						2:03
B10	Promo Brasil Carnaval						0:25
B11	Síria Últimas			p			1:17
B12	Libano Combates off						0:35
B13	Brasil Greve Polícias			p			1:27
B14	Carnaval Brasil						1:48
B15	Baby Boom Colômbia						1:03
B16	Casamento Pinguins off						0:35
B17	Promo Bilhetes Madonna						0:19
B18	Estoril Cooking						1:51
B19	Bilhetes Madonna						2:23
B20	Meteorologia						0:45
B21	GENÉRICO FINAL						0:19

Anexo 6

Alinhamento do Jornal da Noite – 11/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			--			0:08
A2	Manif Reportagem			R			3:12
A3	Manif Política			R			2:56
A4	Seguro Manif TH			R			0:23
A5	Promo Azulejos Porto			R			0:35
A6	PR Finlândia			R			2:46
A7	Alemanha Portugal Últimas			R			2:03
A8	Peça Alemanha			R			3:20
A9	Carnaval Tudo			R			2:18
A10	Promo Musa Carnaval			R			0:32
A11	Ponte em Risco			R			2:11
A12	Assaltos Aveiro			R			2:02
A13	Bebé Odiáxere			R			0:57
A14	Azulejos Porto EMBARGO			R			2:11
A15	Casa Rifas			R			3:22
A16	Combustíveis Consumo Queda			R			2:21
A17	Mercado Setúbal			R			2:11
A18	Promo Perdidos			R			0:30
A19	Greve Polícias Rio			R			1:59
A20	Musa Carnaval			R			1:24
A21	Concordia MiniPeça			R			1:29
A22	Vaga Frio			R			2:03
A23	Promo Vestidos Açúcar			R			0:35
A24	Automutilação			R			7:53
A25	Promo Repete Perdidos			R			0:18

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B0	INTERVALO		✓				9:44
B1	Perdidos e Achados - Soterrados			R			14:50
B2	Promo Madonna			R			0:16
B3	TH AJJ MERKEL						1:15
B4	Exportações Berlim EMBARGO			R			3:43
B5	Promo Vestidos 1			R			0:17
B6	Guerra de Almofadas			R			0:51
B7	Vestidos de Açúcar			R			3:47
B8	Bilhetes Madonna			R			2:17
B9	Carnaval Desfile			R			4:07
B10	Baby Boom Colômbia			R			1:02
B11	Casamento Pinguins off			R			0:30
B12	Vida Amorosa Animais			R			2:50
B13	Cozinha Diabetes						3:05
B14	TEMPO						0:45
B15	Genérico Final			R			0:20

Anexo 7

Alinhamento do Primeiro Jornal – 12/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			B			0:12
A2	Whitney Houston Morte			p			2:23
A3	Whitney Houston			p			4:07
A4	Promo Benfica						0:19
A5	Marítimo x Sporting			p			1:15
A6	Reaxs Marítimo Sporting			p			1:35
A7	Godinho Lopes Manhã			p			2:27
A8	Resumo Benfica - Nacional			p			1:28
A9	Reaxs Benfica - Nacional			p			1:03
A10	FCP off						0:30
A11	FCP TH						0:26
A12	Promo Jardim Merkel						0:55
A13	Manifestação Reportagem			p			3:08
A14	Manifestação Política			p			3:02
A15	Alberto João Jardim Critica Merkel			p			2:31
A16	Incêndio Idoso			p			1:13
A17	Dar Sangue						2:24
A18	Peça Grande Reportagem - Transplantes			p			2:03
A19	Promo Guerra Almofoadas						0:12
A20	Grécia Votação						1:44
A21	Síria Últimas						1:45
A22	Greve Brasil off			p			0:38
A23	Carnaval Desfile			p			4:04

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A24	Guerra de Almofadas			p			0:58
A25	Promo Whitney Houston						0:31
B0	INTERVAIO		✓				12:31
B1	Última Atuação Witney off			p			0:46
B2	Whitney Houston Carreira						2:35
B3	Whitney Houston Reações			p			2:52
B4	Whitney Houston Clips Cinema			p			1:44
B5	Grammys Antecipação			p			2:38
B6	Meteorologia						0:45
B7	GENÉRICO FINAL						0:19

Anexo 8

Alinhamento do Jornal da Noite – 12/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			--			0:08
A2	Situação Grécia off			R			1:00
A3	Telefonema relato			R			1:26
A4	Grécia Dia			R			1:40
A5	Whitney Houston Morte			R			2:53
A6	Whitney Houston Reaxs			R			2:07
A7	Promo GR 1			--			0:40
B0	INTERVALO		✓				11:33
B1	Sporting - Godinho e Chegada			R			2:36
B2	Marítimo x Sporting			R			1:10
B3	Benfica Tudo			R			1:40
B4	Chegada Besiktas			R			1:56
B5	Promo GR 2			--			0:23
B6	Mota Soares dá Sangue			R			2:22
B7	Polícias Falidos			R			1:54
B8	Manif Tribunal			R			1:59
B9	Incêndio Idoso			R			1:11
B10	Promo Carnaval Infantil			R			0:45
B11	Férias e Nauticampo			R			2:24
B12	Ajudas A22			R			2:35
B13	Carnaval Infantil						2:13
B14	Fumeiro Vinhais			R			3:28
B15	Especialista Nutrição EMBARGO			R			2:20
B16	Reciclagem			R			2:13

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B17	Promo GR 3			--			0:28
B18	Whitney Houston Vida			R			4:38
B19	Grande Reportagem - Doar e Receber			R			32:30
B20	Fadista Taxista EMBARGO			R			7:42
B21	Bicicletas EMBARGO			R			2:12
B22	Promo Dia Namorados			R			0:15
B23	Leilão Carnes			R			3:15
B24	Aulas de cozinha EMBARGO			R			2:26
B25	Dia dos Namorados			R			3:39
B26	Tempo						0:45
B27	GENÉRICO FINAL			R			0:20

Anexo 9

Alinhamento do Primeiro Jornal – 18/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL						0:12
A2	Empresas Públicas			p			2:25
A3	IRS Retenção off			p			0:38
A4	Durão Barrosos Austeridade			p			2:13
A5	Miguel Relvas off			p			0:42
A6	Cursos Profissionais			p			4:07
A7	Promo Fábrica de Serpentinhas			p			0:15
A8	Protesto TAP off			p			0:38
A9	3ª Feira Carnaval			p			1:20
A10	---Directo Lisboa - Manifestação Carnaval			p			5:20
A11	Preparativos Carnaval			p			3:21
A12	Fábrica Serpentinhas			p			2:27
A13	Promo Beja Francisco Esperança 1						0:17
B0	INTERVALO		✓				12:50
B1	Rio Ave - Marítimo						0:55
B2	Sporting off			p			0:37
B3	Benfica off						0:30
B4	FCP off						0:30
B5	Promo Beja Francisco Esperança 2						0:20
B6	Duarte Lima Preventiva			p			1:37
B7	Crime Beja Semana						5:03
B8	Promo Samba						0:30
B9	Cardeais Vaticano off			p			0:27

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B10	Irão Navios off			p			0:33
B11	Principe Neve off			p			0:30
B12	Funeral Withney Huston off			p			0:34
B13	Musa Sambódromo			p			4:23
B14	Carnaval Rio Momo			p			1:00
B15	Promo Festival Berlim						0:17
B16	---Directo Porto - Ídolos			p			4:15
B17	Perdidos e Achados - Peça			p			1:24
B18	Festival Berlim						2:19
B19	Meteorologia						0:30
B20	GENÉRICO FINAL						0:08

Anexo 10

Alinhamento do Jornal da Noite – 18/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			--			0:30
A2	Carnaval Visita PM			R			3:04
A3	Carnaval Tudo			R			2:50
A4	Op. Carnaval GNR off			R			0:31
A5	Promo Carnaval brasil			R			0:30
A6	Empresas Públicas Nova			R			2:54
A7	Seguro Reforma + Desemprego			R			2:41
A8	IRS Retroativo			R			1:38
A9	Transportes + Emel			R			2:34
A10	Promo Whitney			R			0:18
A11	Acorrentada Águeda			R			2:40
A12	Povo Apanha Ladrão			R			2:23
A13	Francisco Esperança Nova			R			3:33
A14	PSP Facebook off			R			0:30
A15	Morta em Casa			R			1:48
A16	Bombeiros Espanha			R			2:07
A17	Ana Salazar			R			2:29
A18	Promo Perdidos			R			0:17
B0	INTERVALO		✓				11:45
B1	Homem Suécia			R			1:11
B2	Novo Cardeal off			R			0:37
B3	Príncipe Avalanche			R			1:24
B4	Promo Repete Perdidos			R			0:17

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B5	Desfile Brasil			R			1:57
B6	Carnaval - Escolas Mirins			R			3:09
B7	Desfile Carnaval LX			R			1:57
B8	Máscaras de Carnaval			R			4:55
B9	Perdidos e Achados: Victor Espadinha			R			18:41
B10	Promo Jovens			R			0:16
B11	Funeral Whitney						2:49
B12	João Salaviza off			R			0:55
B13	Casting ídolos			R			2:18
B14	Jovens Bragança			R			7:43
B15	Tratadora Leões Marinhos			R			2:32
B16	Jovens Currículos			R			6:05
B17	Red Bull			R			3:00
B18	Tempo						0:30
B19	GENÉRICO FINAL			R			0:20

Anexo 11

Alinhamento do Primeiro Jornal – 19/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			B			0:12
A2	Passos Vaiado off						1:00
A3	---Directo Gouveia - Primeiro Ministro 1			p			2:00
A4	Imagens Vaia + Visita						0:01
A5	Passos Coelho TH						0:17
A6	Carnaval Visita PM			p			3:03
A7	---Directo Gouveia - Primeiro Ministro 2						6:00
A8	Cortejo Carnaval Funchal			p			2:07
A9	Promo Transporte Doentes						0:19
A10	Acidentes Beja e Algarve ss			p			0:50
A11	IRS Retroativo			p			1:42
A12	Mortes Ambiente			p			3:20
A13	Transporte Doentes			p			1:48
A14	Procurador BES			p			1:56
A15	Autópsia Esperança off			p			0:45
A16	Morta em Casa			p			1:47
A17	Bebé Aveiro off			p			0:38
A18	Vandalismo Ramalde off			p			0:30
A19	Promo Samba Rio 1						1:05
B0	INTERVALO		✓				12:40
B1	Gil Vicente x Braga						1:38
B2	FCP peça						1:43

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B3	Benfica Domingo off						0:35
B4	Antevisão Sporting			A			1:50
B5	Promo Samba Rio 2						0:16
B6	Pedro Passos Coelho Protesto						2:47
B7	Funeral Whitney Huston						2:45
B8	Bobby Brown off						0:26
B9	Bobby Brown TH						0:11
B10	Carnaval Rio + Ipanema						2:26
B11	Desfile Carnaval Lisboa			R			1:57
B12	---Directo Carnaval Torres Vedras			p			3:00
B13	---Directo Carnaval Ovar						3:00
B14	---Directo Carnaval Sesimbra						2:20
B15	Festival Berlim						2:06
B16	Meteorologia						0:30
B17	GENÉRICO FINAL						0:08

Anexo 12

Alinhamento do Jornal da Noite – 19/02/2012














Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			--			0:12
A2	Passos Vaia off			R			0:38
A3	Passos Tudo			R			4:12
A4	Passos TH			R			0:45
A5	Protesto Lixo AR off			R			0:28
A6	Promo Carnaval			R			0:15
A7	Procurador BES			R			1:49
A8	Transporte Doentes Nova			R			1:51
A9	Olhos Alandroal off			R			0:35
A10	Bebé Aveiro off			R			0:45
A11	Promo GR 1			--			0:29
A12	Cortejo Carnaval Funchal			R			2:08
A13	Carnaval Sesimbra						2:19
A14	Carnaval Ovar			R			2:22
A15	Carnaval Mealhada			R			2:04
A16	Carnaval Torres			R			2:17
A17	Carnaval Loulé			R			3:01
A18	Promo GR 2			--			0:28
B0	INTERVALO		✓				12:37
B1	Protestos Espanha			R			1:54
B2	Grécia Tarde off			R			0:50
B3	Porrada Boxe			R			1:34
B4	Carnaval Mundo			R			2:40
B5	Carnaval Brasil			R			2:00
B6	Bloco Roberto Carlos			R			3:00

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B7	Carnaval Loures			R			3:05
B8	Promo GR repete			--			0:29
B9	Acidente Beja			R			1:56
B10	Velhos Mortos			R			2:19
B11	Grande Reportagem: Perseguidos			R			34:08
B12	Butelo com Cascas			R			3:03
B13	Promo Jovens			R			0:16
B14	Prémio Magia			R			2:25
B15	Jovens Interior			R			3:23
B16	Jovens empreendedores			R			4:09
B17	Tempo						0:30
B18	GENÉRICO FINAL			R			0:20

Anexo 13

Alinhamento do Primeiro Jornal – 25/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration
A1	GENÉRICO INICIAL					
A2	Cavaco Expresso PEÇA					
A3	---Direto Cavaco			p		
A4	Cavaco Alfândega					
A5	Jerónimo Sousa Algarve			p		
A6	Seca Ministra PEÇA					
A7	Substituição Troika PEÇA			p		
A8	Promo Burla Brasil					
A9	João Palma Peça			p		
A10	Burla Brasil			p		
A11	Emigrante Bélgica PEÇA			p		
A12	Renato Seabra Últimas					
A13	Gripe Mortes PEÇA			p		
A14	Promo Ditador					
B0	INTERVALO		✓			
B1	Escutas Sócrates PEÇA			p		
B2	Maritimo-Leiria off			p		
B3	Benfica JN			p		
B4	Sporting Sábado off					
B5	Sporting Sábado TH					
B6	FCP Sábado off					
B7	Eusébio AD CLIP					
B8	Promo INAKI					
B9	Mandela off			p		
B10	Afeganistão Manif PEÇA					

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration
B11	Tesouro Espanhol PEÇA			p		
B12	Julgamento Inaki NOVA					
B13	Promo MICHEL TELÓ					
B14	Perdidos e Achados Uma Aventura peça PJ ok	 				
B15	Conversas Improváveis PJ					
B16	Bastidores Improváveis					
B17	Promo DITADOR,					
B18	Michel Teló PEÇA					
B19	Ditador Óscares PEÇA			p		
B20	Óscares Preps PEÇA					
B21	Meteo					
B22	GENÉRICO FINAL					

Anexo 14

Alinhamento do Jornal da Noite – 25/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			--			0:22
A2	Cavaco Polícia Tudo			R			3:23
A3	Cavaco Roteiro			R			2:43
A4	Conselho Nacional PSD			R			1:35
A5	Promo Conversas 1			--			0:22
A6	Taxa Mortalidade			R			1:54
A7	Vaia Ministro da Saúde			R			1:31
A8	Empresas Passos e Relvas			R			1:54
A9	Escutas Sócrates Nova			R			2:01
A10	Promo Perdidos			R			0:25
A11	Incêndio Guarda			R			1:27
A12	Renato Seabra Últimas			R			1:35
A13	Burla Brasil Curta			R			3:56
A14	Promo Conversas 2			--			0:22
B0	INTERVALO		✓				12:22
B1	Substituição Troika			R			0:53
B2	Empréstimo BPN off			R			0:45
B3	Seguro Interior			R			1:37
B4	Promo Repete Perdidos			R			0:15
B5	Mandela off			R			0:45
B6	Julgamento Berlusconi off			R			0:29
B7	Iñaki Tribunal			R			1:42
B8	Crime Algarve			R			2:54
B9	Engano GNR			R			2:49

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B10	Ouro da Santa			R			2:21
B11	Povo na Praia			R			1:53
B12	Miguel Teló Nova			R			2:16
B13	Pedidos de Casamento			R			4:27
B14	Promo Conversas 3			--			0:26
B15	PeA - Uma Aventura			R			18:36
B16	Conversas Improváveis JN Longa			R			12:29
B17	Preparativos Óscares			R			3:04
B18	TEMPO						0:30
B19	GENÉRICO FINAL			R			0:20

Anexo 15

Alinhamento do Primeiro Jornal – 26/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			B			1:05
A2	Académica - Benfica			p			1:33
A3	Reacções Académica - Benfica			p			0:58
A4	Futebol Clube do Porto Antevisão Feirense			p			1:17
A5	Pinto da Costa Famalicão			p			1:49
A6	Sporting antevisão Rio Ave			p			1:49
A7	Promo Incêndio Mação			p			0:21
A8	Acidente Sintra			p			2:20
A9	Incêndio Mação			p			1:58
A10	Incêndio Guarda			p			1:27
A11	Incêndio Coimbra			p			1:04
A12	Crime Algarve			R			2:56
A13	Engano GNR			p			2:55
A14	Promo Escutas Sócrates						0:15
A15	Passos Economia						2:36
A16	Min Agricultura						2:34
A17	Fisco Casas						1:16
A18	Escutas Sócrates						2:38
A19	Promo Ambiente Óscares						0:15
B0	INTERVALO		✓				12:47
B1	Mandela Operação off						0:50

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B2	Demolição Bin Laden off						0:28
B3	Síria Referendo Situação						1:44
B4	O Mais pequeno off			p			0:42
B5	Promo Feira Pesca Mora						0:17
B6	Promo GR Produto Interno						2:29
B7	Feira Pesca Mora						2:32
B8	Promo Razzies						0:17
B9	Ambiente Óscares						2:56
B10	Pré-óscares						3:47
B11	Razzies						2:17
B12	Meteo						0:30
B13	GENÉRICO FINAL						0:17

Anexo 16

Alinhamento do Jornal da Noite – 26/02/2012

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
A1	GENÉRICO INICIAL			--			0:40
A2	Jardim Peça			R			1:48
A3	Roteiro Seguro			R			2:26
A4	Promo GR 1			--			0:20
A5	Avaliação IMI Nova			R			1:30
A6	Ministra Agricultura - seca			R			2:27
A7	Incêndio e Fogos			R			1:39
A8	Acidente Sintra			R			2:18
A9	Assalto Lx			R			1:37
A10	Internamentos Hospitalais			R			2:14
A11	Feira da Ladra EMBARGO			R			3:24
A12	Moeda de 2 Euros			R			3:03
A13	Casa Móvel			R			2:09
A14	Promo GR 2			--			0:25
B0	INTERVALO		✓				12:09
B1	Benfica Tudo			R			1:36
B2	Benfica Porto Antecipação			R			2:00
B3	Seleção Concentração off			R			1:00
B4	---Direto Seleção			R			2:40
B5	Spoters PSP			R			10:08
B6	Promo Razzies			R			0:35
B7	O Mais pequeno off			R			0:42
B8	Síria Situação			R			1:47

Page	Story Slug	Segment	Break	Anchor	Final Appr	Est Duration	Actual
B9	Grande Reportagem: Produto Interno			R			35:35
B10	Ovos Moles EMBARGO			R			2:18
B11	Oceanário 16 milhões			R			3:11
B12	Antecipação Ôscares			R			3:27
B13	Razzies Nova			R			2:10
B14	TEMPO						0:30
B15	GENÉRICO FINAL			R			0:20